

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA

**MOTRICIDADE FINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SUA IMPORTÂNCIA  
E CONTRIBUIÇÃO PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO**

Djene Cristine Volk

Lajeado, junho de 2017

Djene Cristine Volk

## **MOTRICIDADE FINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SUA IMPORTÂNCIA E CONTRIBUIÇÃO PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO**

Artigo apresentado na disciplina de Estudos dirigidos para Conclusão de Curso, na linha de formação específica em Educação Física Licenciatura, do Centro Universitário UNIVATES, como parte da exigência para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Me. Alessandra Brod

Lajeado, junho de 2017

# MOTRICIDADE FINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SUA IMPORTÂNCIA E CONTRIBUIÇÃO PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Djene Cristine Volk  
Ms. Alessandra Brod

## Resumo

A atividade motora é a base indispensável no desenvolvimento e formação do indivíduo, permitindo que a criança desenvolva consciência de si mesmo e do mundo exterior, favorecendo o desenvolvimento de suas habilidades e assimilação das aprendizagens escolares. O presente estudo é de caráter quantitativo, do tipo descritivo, de corte transversal. O objetivo é apontar o nível de desenvolvimento da motricidade fina e alfabetização em escolares de 4 e 5 anos. O projeto teve sua aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Para a amostra, foram avaliados 106 escolares da Educação Infantil do município de Arroio do Meio-RS. Um dos instrumentos utilizados foi o teste de motricidade fina da Escala de Desenvolvimento Motor de Rosa Neto (2002). Além desse, foram utilizadas as fichas de observações das professoras, com os registros diários do desenvolvimento da criança, para analisar o nível de alfabetização. Pode-se dizer que os escolares desse município estão classificados como normal médio, dentro da motricidade fina. Percebeu-se uma diferença significativa entre meninos e meninas em relação à idade motora positiva e negativa e ao nível de alfabetização. Sugerem-se novos estudos para verificar essa carência motora, principalmente no sexo masculino.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Motricidade fina. Escala de Desenvolvimento Motor. Alfabetização.

## FINE MOTOR SKILLS IN CHILDHOOD EDUCATION: ITS IMPORTANCE AND CONTRIBUTION TO THE LITERACY PROCESS

## Abstract

Motor activity is the indispensable basis in the development and formation of the individual, allowing the child to develop awareness of himself/herself and of the outside world, favoring the development of their abilities and assimilation of the school learning. The present study has a quantitative character, of descriptive type, of transversal section. The aim of this work is to point out the development level of fine motor skills and literacy in schoolchildren from 4 to 5 years old. The project was approved by the Research Ethics Committee. For the sample, 106 schoolchildren from the Childhood Education of Arroio do Meio-RS county were evaluated. One of the instruments used was the fine motor skills test of Rosa Neto's Motor Development Scale (2002). Another instrument was the teacher's notes, with the daily records of the child's development, to analyze the level of literacy. It can be said that the schoolchildren of this county are classified as normal average within the fine motor. There was a significant difference between boys and girls in relation to positive and negative motor age and literacy level. It is suggested new studies to verify this motor deficiency, mainly in males.

**Keywords:** Childhood Education. Fine Motor Skills. Motor Development Scale. Literacy.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2 METODOLOGIA .....</b>	<b>6</b>
<b>3 APRESENTAÇÃO DOS DADOS.....</b>	<b>8</b>
<b>4 DISCUSSÃO DOS DADOS .....</b>	<b>10</b>
<b>5 CONCLUSÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>14</b>
<b>ANEXO: TESTE DA MOTRICIDADE FINA .....</b>	<b>16</b>
<b>APÊNDICE I: CARTAS DE ANUÊNCIA .....</b>	<b>20</b>
<b>APÊNDICE II: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE).28</b>	
<b>APÊNDICE III: CARTA AOS PAIS .....</b>	<b>31</b>
<b>APÊNDICE IV: TERMO DE ASSENTIMENTO .....</b>	<b>32</b>
<b>APÊNDICE V: TERMO DE COMPROMISSO DE UTILIZAÇÃO DE DADOS (TCUD).....</b>	<b>33</b>
<b>APÊNDICE VI: PARECER DE APROVAÇÃO DO COEP.....</b>	<b>34</b>

## 1 INTRODUÇÃO

De acordo com estudos de Guimarães, Barion, Ramos (2011), Ajuriaguera apud Fonseca (2008), Neto (2002), Souza (2006) e Bermert (2014), desde que nasce, a criança utiliza a linguagem corporal como meio para se conhecer, descobrir, explorar, brincar, criar, sentir, imaginar, aprender, interagindo com o mundo, através do movimento.

Portanto, segundo Silva (2007), o corpo e o movimento estão diretamente ligados ao cotidiano do educador infantil, sendo que as ações educativas são necessariamente corporais, lúdicas e motoras. De acordo com o autor (Idem, 2007), o desenvolvimento corporal e motor são muito importantes para a aprendizagem. No entanto, algumas escolas têm tratado o corpo como algo que carrega o cérebro (algo fundamental à educação racional), e o movimento como um simples acessório.

Na visão de Gallahue e Donnelly (2008), durante a infância, o ser humano tem mais facilidade em desenvolver habilidades motoras do que em outras fases da vida. Neto (2002) corrobora, afirmando que as possibilidades motoras da criança evoluem de acordo com sua idade, sendo cada vez mais variadas, completas e complexas.

A atividade motora é a base indispensável no desenvolvimento e formação do indivíduo, permitindo que desenvolva consciência de si mesmo e do mundo exterior, favorecendo o desenvolvimento de suas habilidades e assimilação das aprendizagens escolares (NETO, 2002; BERMERT, 2014; GALLARDO, 2000). Por isso, segundo Kephart apud Fonseca (2008), caso ocorrer a privação de experiências motoras básicas, dificultará todo o processo de desenvolvimento subsequente.

Mas, para um efetivo desenvolvimento motor e que contribua à aprendizagem, é necessário que a criança tenha estímulos abrangendo todas as áreas do corpo (BERMERT, 2014). Portanto, as aulas de Educação Física, na educação infantil, devem proporcionar diversas formas de exploração corporal, no qual as crianças expressam sentimentos, emoções e pensamentos, descobrindo suas possibilidades de movimentos, proporcionando assim a base das habilidades motoras fundamentais para sua vida (BASEI, 2008).

Nesse sentido, Arribas (2002) e Kephart apud Fonseca (2008) complementam que o desenvolvimento motor acontece concomitante à evolução da percepção, que

auxilia a criança a explorar o mundo exterior, criando estratégias para manipular maiores quantidades de informações.

Bermert (2014), Ajuriaguerra apud Fonseca (2008) fundamentam que essa evolução da percepção contribui significativamente para o desenvolvimento da motricidade. Dessa forma, auxilia a criança na formação, estruturação global, linguagem e socialização, que não só organizam as suas condutas, mas também desenvolvem as estruturas do seu sistema nervoso, pelas quais, mais tarde, pode pensar e ajuizar, isto é, aprender.

Diante do exposto, percebe-se que há uma grande conexão entre desenvolvimento motor e psicomotor, podendo destacar relações importantes sobre o conhecimento do corpo, habilidades motoras, interações sociais, percepções de movimento, no qual os dois se influenciam para a aprendizagem motora da criança acontecer. A psicomotricidade é a base fundamental para o processo de aprendizagem. Ela está presente em todas as atividades que desenvolvem a motricidade das crianças, contribuindo para o conhecimento e o domínio de seu próprio corpo, formando a base para uma boa aprendizagem da leitura e da escrita (ROSSI, 2012; GUIMARÃES, BARION, RAMOS, 2011).

Para que ocorra o domínio da leitura e da escrita, é necessário que a criança tenha uma preparação psicomotora para facilitar a apropriação de novos saberes, aprender a conhecer, fazer, conviver e ser (BERMERT, 2014). Na visão de Colello (1993), a escrita é considerada um ato motor que não demanda ao aluno grandes esforços cognitivos, e sim, habilidades como a coordenação motora, precisão visual e organização espacial.

Para o processo de alfabetização, um dos quesitos importantes é o desenvolvimento das habilidades motoras finas. Segundo Pellegrini et. al. (2005), Gallardo (2000), são movimentos que precisam ser aprendidos e controlados por níveis do sistema nervoso central, pois sua execução demanda atenção, concentração e precisão. Envolvem principalmente os membros superiores, em específico as mãos e dedos, coordenados com a visão.

Nesse sentido, o objetivo deste estudo é apontar o nível de desenvolvimento da motricidade fina e alfabetização em escolares de 4 e 5 anos. A motivação deste

estudo é compreender e trazer alguns indicativos da importância da estimulação da motricidade fina na alfabetização.

## **2 METODOLOGIA**

A pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (COEP), com protocolo de número 62985516.6.0000.5310, é de caráter quantitativa, do tipo descritiva, e de corte transversal.

O estudo foi realizado nas Escolas Comunitárias de Educação Infantil, da cidade de Arroio do Meio, localizada no Vale do Taquari, com aproximadamente 20 mil habitantes. A cidade possui oito Escolas Comunitárias de Educação Infantil, porém somente sete destas escolas atualmente possuem crianças da faixa etária de 4 e 5 anos. A maioria dessas crianças frequenta também o turno inverso, a Escola Fundamental do bairro, onde participam de aulas de Educação Física. Já nas Escolas Comunitárias de Educação Infantil, somente uma oferece aulas de Educação Física com profissional da área.

Os critérios de seleção das crianças participantes, para a inclusão na pesquisa, procederam-se da seguinte forma: terem 4 ou 5 anos de idade, estarem matriculadas nas Escolas Comunitárias de Educação Infantil de Arroio do Meio e possuírem a autorização dos pais. Não houve nenhuma criança que se adequou aos critérios de exclusão, ou seja, com problemas e dificuldades motoras e/ou com deficiência mental diagnosticada pela escola.

Solicitou-se uma Carta de Anuência na Secretaria de Educação de Arroio do Meio e na direção de cada Escola Comunitária de Educação Infantil, autorizando a realização da pesquisa. Além disso, os pais receberam, via agenda da escola, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e uma carta explicativa. As 106 crianças participantes tiveram sua participação nessa pesquisa, autorizada através de um desenho ou escrita no Termo de Assentimento.

Os dados do teste motor foram passados para as Escolas Infantis, sendo que os pais tiveram acesso a essas avaliações. O material resultante dos testes será

mantido em sigilo por 5 anos, assegurando a não identificação quanto às informações pessoais dos participantes.

Um dos instrumentos utilizados durante a pesquisa, baseado na Escala de Desenvolvimento Motor de Rosa Neto (2002), foi o Teste da Motricidade Fina, com duração de aproximadamente 15 minutos, no qual uma professora da escola acompanhou o desenvolvimento. Cada criança realizou o exercício de forma lúdica, individualmente, podendo visualizá-lo antes de realizar. Caso ela não conseguisse, o teste era finalizado.

A descrição dos testes inicia com dois anos, quando a criança deve realizar uma torre com quatro ou mais cubos de 2,5cm. No nível de três anos, deve fazer uma ponte utilizando os mesmos cubos. Já no teste de quatro anos, precisa colocar a linha (nº 60, com comprimento de 15 cm) na agulha de costura (1cm x 1mm), com duração máxima de nove segundos, tendo duas tentativas. Na atividade dos cinco anos, realizar um nó (qualquer tipo, desde que não se desmanchasse) no dedo da pesquisadora, com um cordão de sapatos de 45 cm. No nível de seis anos, traçar com um lápis uma linha contínua da entrada até a saída do primeiro labirinto e, imediatamente, iniciar o próximo, no tempo máximo de um minuto e vinte segundos, com a mão dominante, e um minuto e vinte e cinco segundos na mão não-dominante, tendo duas tentativas para cada mão. E no teste de sete anos, nível em que as crianças dessa pesquisa finalizaram, as crianças devem construir uma bolinha compacta com um pedaço de papel de seda (5cm x 5cm), com uma mão só, e com a palma dela para baixo, no tempo máximo de quinze segundos com a mão dominante, e vinte segundos na mão não-dominante, tendo duas tentativas para cada mão.

Outro instrumento utilizado foram as fichas de observações das professoras, onde há os registros diários do desenvolvimento da criança. A partir dessas, foi identificado o nível de alfabetização dos avaliados.

A análise de dados consistiu em calcular a idade motora da motricidade fina e o quociente motor, de acordo com Rosa Neto (2002). A idade motora fina foi obtida através da soma dos valores positivos alcançados nos testes de motricidade fina, que foi apresentada em meses. E o quociente motor foi calculado através da divisão



entre a idade motora fina e a idade cronológica, multiplicado por 100, o qual se enquadrou na seguinte tabela.

Quadro 1 - Classificação do Desenvolvimento Motor

130 ou mais	Muito superior
120 – 129	Superior
110 – 119	Normal alto
90 – 109	Normal médio
80 – 89	Normal baixo
70 – 79	Inferior
69 ou menos	Muito inferior

Fonte: Rosa Neto (2002)

Os resultados da idade motora fina e quociente motor fino de cada criança foram organizados em tabelas, com médias e desvio padrão, e com resultados mínimos e máximos. Os dados também foram comparados entre sexos.

A normalidade dos dados foi testada pelo teste Shapiro-Wilk, sendo constatados dados não paramétricos ou não normais. Entre as proporções utilizou-se o teste Qui-quadrado. E as médias entre os grupos foram comparadas por meio do teste Kruskal-Wallis.

### 3 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

A amostra foi composta por 106 crianças, sendo 63 meninos e 43 meninas. Os dados foram coletados no período de abril a maio de 2017.

Quadro 2 – Perfil das crianças participantes

	N	Mínimo	Máximo	Médio	Desvio Padrão
Idade Cronológica	106	48	75	58,39	6,69
Idade Motora	106	36	84	56,94	11,95
Quociente Motor	106	66,67	141,18	97,51	16,65

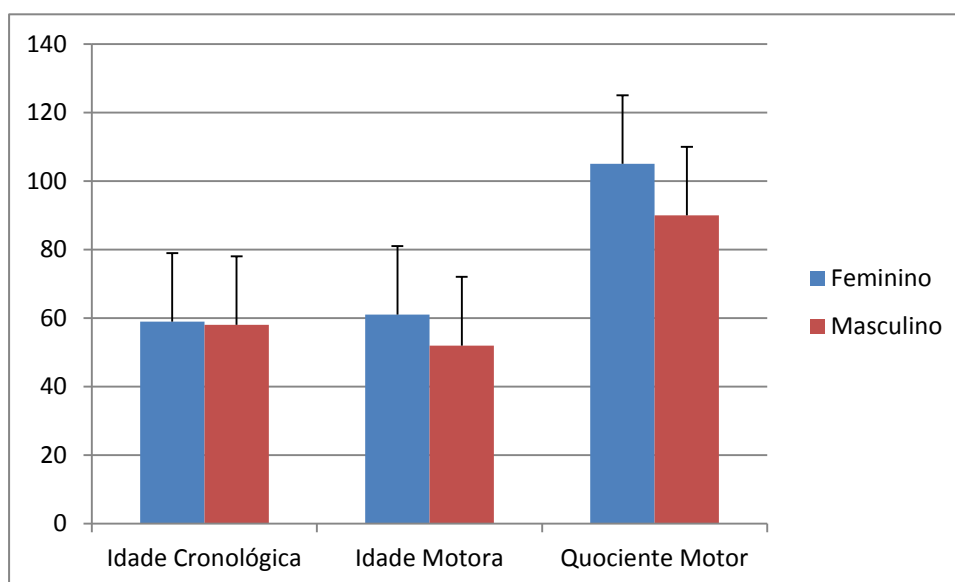
Fonte: dados da pesquisa

As crianças possuem a média da idade cronológica de 58 meses, a mínima 48 e a máxima 75 meses. Já a média da idade motora é de 57 meses, mínima 36 e máxima 84 meses. A amostra teve um alto desvio padrão, o que indica uma

disparidade no nível de desenvolvimento motor fino nesse grupo. Quanto à média do quociente motor, as crianças obtiveram 98, a mínima foi de 67, sendo 141 a máxima, também apresentando um desvio padrão alto. Assim, o quociente motor médio das crianças participantes está enquadrado no normal médio, mas algumas classificaram-se como muito inferior e muito superior.

Em relação ao nível de alfabetização dos escolares desse estudo, os resultados apontaram que: 32% das crianças não identificam as letras, 42% identificam as letras, e 30% escrevem.

Gráfico 1 – Perfil Comparativo entre os sexos



Fonte: dados da pesquisa

Ao dividir as crianças pelo sexo, foi possível identificar que para o sexo feminino a idade cronológica é de 59 meses, idade motora 61 meses, e quociente motor 105, tendo como classificação normal médio. O sexo masculino teve a média da idade cronológica de 58 meses, idade motora 52, e quociente motor 90, tendo também como a classificação normal médio.

Ao verificar a idade positiva e negativa, isto é, as crianças que possuem a idade cronológica superior ou inferior à idade motora, percebeu-se um desequilíbrio entre os sexos. O número de crianças do sexo masculino dentro das escolas desse estudo totalizou 63. Desses, 76% tiveram a idade motora negativa, com apenas 19% positiva e 5% neutro. Já com o total de 43 crianças, o sexo feminino apresentou uma idade motora positiva com 65%, dessas, tendo somente 33% negativa e 2% neutra.

Ainda em relação às idades motoras do sexo masculino, percebeu-se significância quanto à alfabetização dos mesmos, sendo que aqueles que não identificam as letras tiveram média de 51 meses. Já os que identificam as letras, com média de 47 meses, e aqueles que escrevem, com a média de 61 meses. À vista disso, verificou-se que as crianças que já identificam as letras possuem uma idade motora inferior ao das crianças que não identificam as letras. Então, existe uma contradição evolutiva dentro desse contexto. Já no sexo feminino, notou-se uma evolução gradativa em relação à alfabetização, com média de 56 meses daquelas que não identificam as letras; 61 meses, as meninas que identificam as letras; e as que escrevem, com a média de 68 meses.

#### **4 DISCUSSÃO DOS DADOS**

Entre todas as experiências motoras proporcionadas na escola, é nas habilidades globais e habilidades finas que as crianças são estimuladas. A relação entre idade cronológica e a idade motora destaca-se durante o período das fases iniciais do desenvolvimento da criança (COSTA; SILVA, 2009).

Por isso, a análise estática permitiu concluir que o quociente motor médio das crianças participantes está enquadrado no normal médio. Alguns estudos que também utilizaram o teste de motricidade fina de Rosa Neto (2002) corroboram com os dados encontrados nesta pesquisa, tendo a mesma classificação. No estudo de Neto et.al (2010) foi analisado crianças de 6 a 10 anos de idade e encontrou-se o quociente motor de 107,1. Em sua pesquisa, citou o estudo de dois autores: Batistella e Rossato. Bastiella, ao avaliar o perfil motor de crianças da 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental, encontrou valores para quociente motor de 100,4. Rossato encontrou em crianças de 4 a 6 anos de idade um atraso de 50% no desenvolvimento da motricidade fina, somente 20% com avanço e 30% com igualdade.

Silveira (2010) apresentou estudo de Pereira, que ao analisar os parâmetros motores de crianças com 2 a 6 anos de idade, de ambos os sexos, verificou que a motricidade fina estava classificada como normal médio. O estudo corrobora com essa pesquisa, apresentando em ambos os sexos a mesma classificação para o quociente motor.

Segundo Costa e Silva (2009), quando a idade cronológica é mais avançada do que a idade motora, pode-se dizer que a criança se encontra abaixo do normal, sendo considerada uma idade negativa. E quando a idade motora é mais avançada do que a idade cronológica, pode-se dizer que a criança se encontra acima do normal, com a idade positiva. No contexto estudado, na média da idade positiva e negativa dos sexos, percebe-se um grande desequilíbrio, sendo que o sexo masculino não está dentro da normalidade. Já o sexo feminino encontra-se positivo em relação à idade cronológica e idade motora.

Acredita-se que o resultado encontrado pode estar ligado na maneira de brincar dos sexos nessa faixa etária. Mas, o que diferencia os tipos de brincar? E isso influencia na estimulação da motricidade fina? Silveira; Cardoso e Souza (2014) ratificam, dizendo que nos fatores morfofuncionais ou socioculturais, geralmente o sexo masculino possui mais agilidade e destreza nas atividades de coordenação motora global. Mas em seu estudo, o sexo masculino teve uma dominância maior na motricidade fina do que o sexo feminino.

Dessa forma, é possível notar diferença entre esses grupos, observando o comportamento de ambos no cotidiano que está inserido. Os meninos, de um modo geral, são estimulados desde cedo a praticar atividades físicas, utilizando a bola, na maioria das vezes, como principal atrativo. Por sua vez, as meninas recebem estímulos para brincar de boneca e casinha. No entanto, devem ser disponibilizadas, para ambos os sexos, oportunidades iguais de desenvolver as mesmas habilidades motoras (SILVEIRA; CARDOSO; SOUZA, 2014).

Entretanto, percebe-se que há necessidade de mais estudos relacionados ao tipo de brincar do sexo masculino e sexo feminino e sua ligação à motricidade fina. Para assim, compreender se é necessário possuir um nível de motricidade fina positivo e se há alguma influência desse nível no processo de alfabetização.

Fonseca, Beltrame e Tack apud Neto et. al. (2010) encontraram em sua pesquisa uma crescente linearidade dos valores médios das idades motoras, em relação ao aumento da idade cronológica, no componente da motricidade fina. Assim, à medida que a criança vai crescendo (aumentando sua idade cronológica), paralelamente aumenta também o seu nível de desenvolvimento motor. Nesse estudo, percebe-se que essa linearidade somente aconteceu no sexo feminino, no

qual se notou uma evolução gradativa em relação à alfabetização. Já no sexo masculino não teve esse tipo de evolução, sendo que as crianças que identificam as letras possuem uma idade motora inferior ao das crianças que não identificam as letras, havendo uma contradição evolutiva dentro desse contexto. Esse resultado não foi satisfatório, mas necessita de uma avaliação de outros elementos psicomotores, a fim de compreender as carências motoras dos meninos.

Esta pesquisa, para sexo masculino, não foi possível trazer indicativos que a idade motora positiva na motricidade fina tivesse relação com o nível de alfabetização. Em proporção, Silveira (2010) apresentou em sua pesquisa o estudo de Fiates, que investigou a relação entre o desenvolvimento psicomotor e as dificuldades na aprendizagem de crianças entre 4 e 7 anos de idade, sendo que a motricidade fina apresentou classificação inferior. Também, Costa e Silva (2009) analisaram através de pré-escolares e escolares (5 e 14 anos de idade), com dificuldades na aprendizagem, a motricidade fina classificada como normal baixo. Contudo, grande parte dos avaliados (44,8%) obteve classificação “muito inferior” ao padrão de normalidade do teste.

Na visão de Neto et.al. (2010), no processo de alfabetização, o sistema nervoso e a motricidade fina auxiliam na aprendizagem da leitura e escrita. Os resultados da utilização de testes em relação à motricidade fina, em escolares, podem dar aos profissionais que atuam no ambiente educacional, pistas acerca das características de vários problemas na aprendizagem das crianças.

Portanto, para Costa e Silva (2009), os professores de Educação Física devem prestar mais atenção aos conteúdos e métodos das aulas para crianças da faixa etária de quatro a seis anos de idade, estimulando-os com brincadeiras de escrever, colorir figuras, realizar desenhos, manusear as mãos e os pés com o máximo de precisão nos movimentos de uma forma espontânea, contribuindo assim para um bom progresso motor.

## **5 CONCLUSÃO**

O objetivo deste estudo foi apontar o nível de desenvolvimento da motricidade fina e alfabetização em escolares de 4 e 5 anos. Dessa forma, o perfil motor das

crianças que estudam nas Escolas de Educação Infantil de Arroio do Meio classificaram-se em normal médio. O nível de alfabetização dessas crianças, no sexo feminino, ocorre gradativamente e linearmente; já no sexo masculino teve uma disparidade dentro dessa evolução.

Sabe-se da importância da estimulação da motricidade fina, por isso, sugerem-se novos estudos em relação às formas dessa estimulação. Além disso, há necessidade de avaliar outros elementos psicomotores, identificando possíveis carências evolutivas, e maiores explicações para as diferenças entre meninos e meninas.

## REFERÊNCIAS

ARRIBAS, Teresa Lleixà. **A educação física de 3 a 8 anos**. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BASEI, Andréia Paula. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. **Revista Iberoamericana de Educación**, [S.l.], v. 71, n. 47/3, 25 out. 2008.

BERMERT, Elizabeth Ribeiro. **Alfabetização de corpo inteiro: Motricidade Relacional e aprendizagem significativa nas aulas de Educação Física**. Mato Grosso: Barra do Bugres, 2014.

CHEMIN, Beatris Francisca. **Manual da Univates para trabalhos acadêmicos: planejamento, elaboração e apresentação**. 3. ed. Lajeado: UNIVATES, 2015.

COLELLO, Silvia M. Gasparian. Alfabetização e motricidade: revendo essa antiga parceria. **Revista Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 87, p. 58 -61 nov. 1993.

COSTA, Raphael Marinho; SILVA, Eduardo Adrião de Araujo. Escala de Desenvolvimento Motor de Rosa Neto: estudo longitudinal em uma escola da rede particular de ensino de Cuiabá-MT. **Revista eletrônica do UNIVAG: Connectionline**, Mato Grosso, n. 4, 2009.

FONSECA, Vitor da. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez. **Educación Física: contribuições à formação profissional**. Ijuí: UNIJUÍ, 2000.

GALLAHUE, Davi L; DONNELLY, Frances Cleland. **Educación Física Desenvolvimentista para todas as crianças**. São Paulo: Phorte, 2008.

GUIMARÃES, Carolina Marcouizos; BARION, Carla Taranta Tezolin; RAMOS, Karina Rivelli. A psicomotricidade da Educação Infantil. **Revista Projetos Escolares Educação Infantil**, [S.l.], ano 7, n. 80, p. 23, nov. 2011.

NETO, Francisco Rosa. **Manual de Avaliação Motora**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

NETO, Francisco Rosa et.al. Análise da consistência interna dos teste da motricidade fina da EDM- Escala de Desenvolvimento Motor. **Revista da Educação Física UEM**, Maringá, v. 21, n. 2, p. 191-197, 2010.

PELLEGRINI, Ana Maria et. al. **Desenvolvendo a coordenação motora no Ensino Fundamental**. In: PINHO, Sheila Zambello de; SANGLIETTI, José Roberto Corrêa. São Paulo: UNESP, 2005. p. 178-191.

ROSSI, Francieli Santos. Considerações sobre a Psicomotricidade na Educação Infantil. **Revista Vozes dos Vales da UFVJM: Publicações Acadêmicas**, Minas Gerais, ano 1, n. 01, mai. 2012.

SILVA, Daniel Vieira da. **Ludicidade e Psicomotricidade**. Curitiba: IESDE Brasil S. A., 2007.

SILVEIRA, Rozana Aparecida da. Avaliação das baterias motoras EDM, MABC-2 e TGMD-2. **Biblioteca Digital de Teses e Dissertações**. Florianópolis: 2010.

SILVEIRA, Rozana Aparecida da; CARDOSO, Luiz Fernando; SOUZA, Cícero Augusto. Avaliação do desenvolvimento motor de escolares com três baterias motoras: EDM, MABC-2 e TGMD-2. **Revista do Departamento de Educação Física e Saúde e do Mestrado em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul / Unisc**, Rio Grande do Sul, v. 15, n. 3, jul/set 2014.

SOUZA, Aline Corrêa. Educação Infantil: música, movimento e artes visuais. In: \_\_\_\_\_ **Equilíbrio e coordenação/Circuito motor**. São Paulo: Difusão Cultural do Livro, 2006. p. 81-87.



**ANEXO: TESTE DE MOTRICIDADE FINA****44** Francisco Rosa Neto**DESCRIÇÃO DO EXAME****Motricidade fina***2 anos – construção de uma torre*

Material: 12 cubos em desordem; tomam-se quatro e, com eles, é montada uma torre diante da criança (Figura 1). “Faça você uma ponte igual” (sem desmontar o modelo). A criança deve fazer uma torre de quatro ou mais cubos quando lhe for indicado (ela não deve brincar com os cubos antes nem depois).

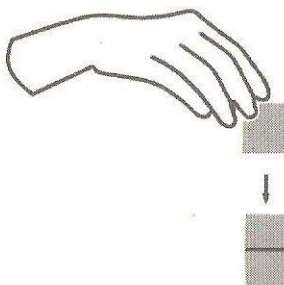


Figura 1

*3 anos – construção de uma ponte*

Material: 12 cubos em desordem; tomam-se três e, com eles, se constrói uma ponte diante da criança (Figura 2). “Faça você algo semelhante” (sem desmontar o modelo). Pode-se ensinar várias vezes a forma de fazê-lo. É suficiente que a ponte continue montada, ainda que não esteja muito bem equilibrada.

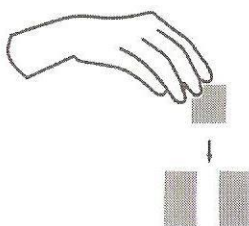


Figura 2

#### *4 anos – enfiar a linha na agulha*

Material: Linha número 60 e agulha de costura (1cm x 1mm). Para começar, mãos separadas a uma distância de 10 cm. A linha passa pelos dedos em 2 cm. O comprimento total da linha é de 15 cm (Figura 3). Duração: 9 segundos. Ensaios: dois.

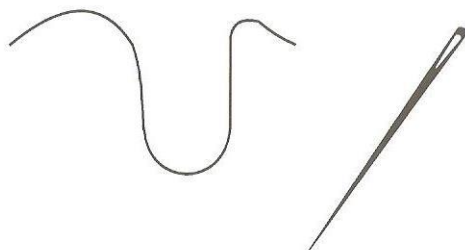


Figura 3

#### *5 anos – fazer um nó*

Material: Um par de cordões de sapatos de 45 cm e um lápis. “Preste atenção no que faço”. Fazer um nó simples em um lápis (Figura 4). “Com este cordão, você irá fazer um nó em meu dedo como eu fiz no lápis”. Aceita-se qualquer tipo de nó, desde que não se desmanche.

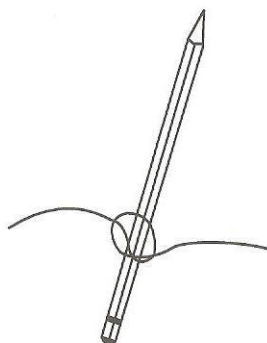


Figura 4

*6 anos – labirinto*

A criança deve estar sentada em uma mesa escolar diante de um lápis e de uma folha contendo os labirintos (Anexo II). Traçar com um lápis uma linha contínua da entrada até a saída do primeiro labirinto e, imediatamente, iniciar o próximo. Após 30 segundos de repouso, começar o mesmo exercício com a mão esquerda (Figura 5).

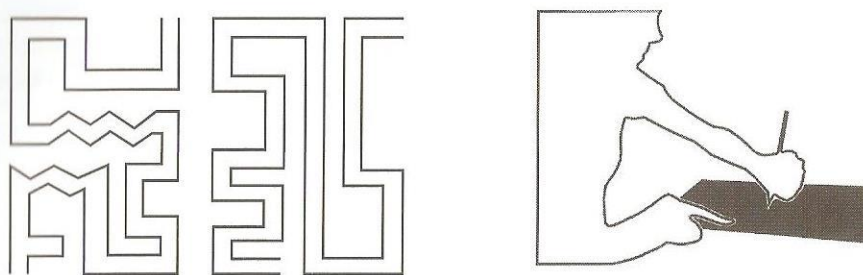


Figura 5

Erros: A linha ultrapassar o labirinto mais de duas vezes com a mão dominante e mais de três vezes com a mão não-dominante; o tempo máximo ser ultrapassado; levantar mais de uma vez o lápis do papel. Duração: 1 minuto e 20 segundos para a mão dominante (direita ou esquerda) e 1 minuto e 25 segundos para a mão não-dominante (direita ou esquerda). Tentativas: duas tentativas com cada mão.

*7 anos – bolinhas de papel*

Fazer uma bolinha compacta com um pedaço de papel de seda (5 cm x 5 cm) com uma só mão; a palma deve estar para baixo, e é proibida a ajuda da outra mão. Após 15 segundos de repouso, o mesmo exercício deve ser realizado com a outra mão. Erros: o tempo máximo ser ultrapassado; a bolinha ser pouco compacta. Duração: 15 segundos para a mão dominante e 20 segundos para a mão não-dominante. Tentativas: duas para cada mão. Observar se há sincinesias (movimentos involuntários).

*8 anos – ponta do polegar*

Com a ponta do polegar, tocar com a máxima velocidade possível os dedos da mão, um após o outro, sem repetir a sequência. Inicia-se do dedo menor para o polegar, retornando novamente para o menor (Figura 6).

**5 4 3 2 1 ⇔ 2 3 4 5**



Figura 6

O mesmo exercício deve ser realizado com a outra mão. Erros: Tocar várias vezes o mesmo dedo; tocar dois dedos ao mesmo tempo; esquecer de um dedo; ultrapassar o tempo máximo. Duração: cinco segundos. Tentativas: duas para cada mão.

## APÊNDICE I: CARTAS DE ANUÊNCIA



Estado do Rio Grande do Sul  
**Prefeitura Municipal de Arroio do Meio**  
Secretaria de Educação e Cultura  
Rua Dr. João Carlos Machado, 1000 – Centro  
Arroio do Meio – RS  
51 3716 2887 e-mail: educacaoinfantil@arroiodomeiors.com.br

### CARTA DE ANUÊNCIA

Aceito que a pesquisadora Djene Cristine Volk, pertencente ao Centro Universitário Univates, desenvolva sua pesquisa, no semestre A de 2017, intitulada Motricidade fina na Educação Infantil: sua importância e contribuição para o processo de alfabetização, tal como foi submetida à Plataforma Brasil, sob a orientação da professora Alessandra Brod, vinculada ao Centro de Ciência Humanas e Sociais – CCHS.

Ciente dos objetivos, métodos e técnicas que serão utilizados nessa pesquisa, concordo em fornecer todos os subsídios para seu desenvolvimento, desde que seja assegurado o que segue:

- 1) O cumprimento das determinações éticas da Resolução 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde;
- 2) A garantia de solicitar e receber esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa;
- 3) Que não haverá nenhuma despesa para esta instituição que seja decorrente da participação nessa pesquisa;
- 4) No caso do não cumprimento dos itens acima, a liberdade de retirar minha anuência a qualquer momento da pesquisa sem penalização alguma.

O referido projeto será realizado na escola e poderá ocorrer somente a partir da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (Coep) da Univates.

Arroio do Meio, 27 de outubro de 2016.

Assinatura do responsável pela instituição

ELUISE HAMMES  
Secretária de Educação e Cultura  
P.M. ARROIO DO MEIO  
Portaria Nº 860/2012



Escola Comunitária de Educação Infantil Pequeno Mundo.  
RS 130/ km 77- Bairro São José - Arroio do Meio – RS/ Fone 3716-2349

### CARTA DE ANUÊNCIA

Aceito que a pesquisadora Djene Cristine Volk, pertencente ao Centro Universitário Univates, desenvolva sua pesquisa, no semestre A de 2017, intitulada Motricidade fina na Educação Infantil: sua importância e contribuição para o processo de alfabetização, tal como foi submetida à Plataforma Brasil, sob a orientação da professora Alessandra Brod, vinculada ao Centro de Ciência Humanas e Sociais – CCHS.

Ciente dos objetivos, métodos e técnicas que serão utilizados nessa pesquisa, concordo em fornecer todos os subsídios para seu desenvolvimento, desde que seja assegurado o que segue:

- 1) O cumprimento das determinações éticas da Resolução 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde;
- 2) A garantia de solicitar e receber esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa;
- 3) Que não haverá nenhuma despesa para esta instituição que seja decorrente da participação nessa pesquisa;
- 4) No caso do não cumprimento dos itens acima, a liberdade de retirar minha anuência a qualquer momento da pesquisa sem penalização alguma.

O referido projeto será realizado na escola e poderá ocorrer somente a partir da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (Coep) da Univates.

Arroio do Meio, 08 de novembro de 2016

02.667.662/0001-45

A.P.A.F.C.E. INFANTIL  
PEQUENO MUNDO

R.D. RS 130, N° 2329

B. SÃO JOSÉ - CEP 95940-000

ARROIO DO MEIO - RS

Leticia Geibant da Silva  
Assinatura do responsável pela instituição



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DA ESCOLA COMUNITARIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

CRIANÇA ESPERANÇA.

RUA: GUSTAVO POCHMANN Nº 35

BAIRRO: BELA VISTA FONE: 3716-2046

ARROIO DO MEIO / CNPJ: 4.705.720/0001-04

ecei\_criancaesperanca@hotmail.com

## CARTA DE ANUÊNCIA

Aceito que a pesquisadora Djene Cristine Volk, pertencente ao Centro Universitário Univates, desenvolva sua pesquisa, no semestre A de 2017, intitulada Motricidade fina na Educação Infantil: sua importância e contribuição para o processo de alfabetização, tal como foi submetida à Plataforma Brasil, sob a orientação da professora Alessandra Brod, vinculada ao Centro de Ciência Humanas e Sociais – CCHS.

Ciente dos objetivos, métodos e técnicas que serão utilizados nessa pesquisa, concordo em fornecer todos os subsídios para seu desenvolvimento, desde que seja assegurado o que segue:

- 1) O cumprimento das determinações éticas da Resolução 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde;
- 2) A garantia de solicitar e receber esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa;
- 3) Que não haverá nenhuma despesa para esta instituição que seja decorrente da participação nessa pesquisa;
- 4) No caso do não cumprimento dos itens acima, a liberdade de retirar minha anuência a qualquer momento da pesquisa sem penalização alguma.

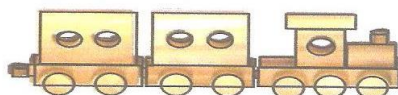
O referido projeto será realizado na escola e poderá ocorrer somente a partir da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (Coep) da Univates.

Arroio do Meio, 08 de novembro de 2016

**94.705.720/0001-04**  
ASS. PAIS AMIGOS ESCOLA COMUN.  
EDUC. INF. CRIANÇA ESPERANÇA

RUA GUSTAVO POCHMANN, 125  
BELA VISTA - CEP: 95940-000  
ARROIO DO MEIO - RS

*Elaine D. Salu*  
Assinatura do responsável pela instituição



## Escola Comunitária de Educação Infantil Trenzinho da Alegria

E-mail - [creche\\_trenzinho@yahoo.com.br](mailto:creche_trenzinho@yahoo.com.br)

Fone: o(\*\*) 51 3716-2346

### CARTA DE ANUÊNCIA

Aceito que a pesquisadora Djene Cristine Volk, pertencente ao Centro Universitário Univates, desenvolva sua pesquisa, no semestre A de 2017, intitulada Motricidade fina na Educação Infantil: sua importância e contribuição para o processo de alfabetização, tal como foi submetida à Plataforma Brasil, sob a orientação da professora Alessandra Brod, vinculada ao Centro de Ciência Humanas e Sociais – CCHS.

Ciente dos objetivos, métodos e técnicas que serão utilizados nessa pesquisa, concordo em fornecer todos os subsídios para seu desenvolvimento, desde que seja assegurado o que segue:

- 1) O cumprimento das determinações éticas da Resolução 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde;
- 2) A garantia de solicitar e receber esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa;
- 3) Que não haverá nenhuma despesa para esta instituição que seja decorrente da participação nessa pesquisa;
- 4) No caso do não cumprimento dos itens acima, a liberdade de retirar minha anuência a qualquer momento da pesquisa sem penalização alguma.

O referido projeto será realizado na escola e poderá ocorrer somente a partir da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (Coep) da Univates.

Arroio do Meio, 09 de novembro de 2016

**93.323.863/0001-80**

ASS. PAIS AMIGOS ESCOLA COMUN.  
EDUC. INF. TRENZINHO DA ALEGRIA

Rua Piauí, Nº 72  
Bairro Aimoré - CEP 95940-000  
Arroio do Meio - RS

Lukronbauer  
Assinatura do responsável pela instituição



**ESCOLA COMUNITÁRIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL PIMPOLHO****RUA RUI BARBOSA, 2440 - RUI BARBOSA ARROIO DO MEIO****FONE ( 51) 3716-2655 E-mail: pimpolho@arroionet.com.br****CNPJ: 93.323.848/0001-32****CARTA DE ANUÊNCIA**

Aceito que a pesquisadora Djene Cristine Volk, pertencente ao Centro Universitário Univates, desenvolva sua pesquisa, no semestre A de 2017, intitulada Motricidade fina na Educação Infantil: sua importância e contribuição para o processo de alfabetização, tal como foi submetida à Plataforma Brasil, sob a orientação da professora Alessandra Brod, vinculada ao Centro de Ciência Humanas e Sociais – CCHS.

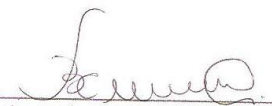
Ciente dos objetivos, métodos e técnicas que serão utilizados nessa pesquisa, concordo em fornecer todos os subsídios para seu desenvolvimento, desde que seja assegurado o que segue:

- 1) O cumprimento das determinações éticas da Resolução 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde;
- 2) A garantia de solicitar e receber esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa;
- 3) Que não haverá nenhuma despesa para esta instituição que seja decorrente da participação nessa pesquisa;
- 4) No caso do não cumprimento dos itens acima, a liberdade de retirar minha anuência a qualquer momento da pesquisa sem penalização alguma.

O referido projeto será realizado na escola e poderá ocorrer somente a partir da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (Coep) da Univates.

Arroio do Meio, 27 de outubro de 2016

**APAEC**  
EDUCAÇÃO INFANTIL PIMPOLHO  
CGC: 93.323.848/0001-32  
RUI BARBOSA - ARROIO DO MEIO - RS

  
Assinatura do responsável pela instituição



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DA ESCOLA COMUNITÁRIA  
DE EDUCAÇÃO INFANTIL RAIOS DE SOL  
Rua Aurora, N° 316 - Bairro São Caetano / Arroio do Meio - RS.  
Fone: (51) 3716 3883

### CARTA DE ANUÊNCIA

Aceito que a pesquisadora Djene Cristine Volk, pertencente ao Centro Universitário Univates, desenvolva sua pesquisa, no semestre A de 2017, intitulada Motricidade fina na Educação Infantil: sua importância e contribuição para o processo de alfabetização, tal como foi submetida à Plataforma Brasil, sob a orientação da professora Alessandra Brod, vinculada ao Centro de Ciência Humanas e Sociais – CCHS.

Ciente dos objetivos, métodos e técnicas que serão utilizados nessa pesquisa, concordo em fornecer todos os subsídios para seu desenvolvimento, desde que seja assegurado o que segue:

- 1) O cumprimento das determinações éticas da Resolução 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde;
- 2) A garantia de solicitar e receber esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa;
- 3) Que não haverá nenhuma despesa para esta instituição que seja decorrente da participação nessa pesquisa;
- 4) No caso do não cumprimento dos itens acima, a liberdade de retirar minha anuência a qualquer momento da pesquisa sem penalização alguma.

O referido projeto será realizado na escola e poderá ocorrer somente a partir da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (Coep) da Univates.

Arroio do Meio, 10 de novembro de 2016

11.524.604/0001-53

APAECEI RAIOS DE SOL

RUA AURORA, 316

BAIRRO SÃO CAETANO - CEP 95940-000

ARROIO DO MEIO - RS

Aldemara K Hammus  
Assinatura do responsável pela instituição

**ESCOLA COMUNITÁRIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL ATALAIA****Rua Campos Sales, 808 – Bairro Navegantes Arroio do Meio****Fone: (51) 3716-2453 E-mail: atalaia@arroionet.com.br****CNPJ: 93.323.855/0001-34****CARTA DE ANUÊNCIA**

Aceito que a pesquisadora Djene Cristine Volk, pertencente ao Centro Universitário Univates, desenvolva sua pesquisa, no semestre A de 2017, intitulada Motricidade fina na Educação Infantil: sua importância e contribuição para o processo de alfabetização, tal como foi submetida à Plataforma Brasil, sob a orientação da professora Alessandra Brod, vinculada ao Centro de Ciência Humanas e Sociais – CCHS.

Ciente dos objetivos, métodos e técnicas que serão utilizados nessa pesquisa, concordo em fornecer todos os subsídios para seu desenvolvimento, desde que seja assegurado o que segue:

- 1) O cumprimento das determinações éticas da Resolução 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde;
- 2) A garantia de solicitar e receber esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa;
- 3) Que não haverá nenhuma despesa para esta instituição que seja decorrente da participação nessa pesquisa;
- 4) No caso do não cumprimento dos itens acima, a liberdade de retirar minha anuência a qualquer momento da pesquisa sem penalização alguma.

O referido projeto será realizado na escola e poderá ocorrer somente a partir da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (Coep) da Univates.

Arroio do Meio, 11 de novembro de 2016

93.323.855/0001-34

APAECEI ATALAIA

RUA CAMPOS SALES, 808  
BAIRRO NAVEGANTES - CEP 95940-000  
ARROIO DO MEIO - RS

*J. Brunel*

Assinatura do responsável pela instituição





## ESCOLA COMUNITÁRIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Rua: Jorge Amado, 125 - Fone: 3716-4317

e-mail: [professorlarita@hotmail.com](mailto:professorlarita@hotmail.com)

Bairro Bela Vista, Loteamento Glória - Arroio do Meio / RS

### CARTA DE ANUÊNCIA

Aceito que a pesquisadora Djene Cristine Volk, pertencente ao Centro Universitário Univates, desenvolva sua pesquisa, no semestre A de 2017, intitulada Motricidade fina na Educação Infantil: sua importância e contribuição para o processo de alfabetização, tal como foi submetida à Plataforma Brasil, sob a orientação da professora Alessandra Brod, vinculada ao Centro de Ciência Humanas e Sociais – CCHS.

Ciente dos objetivos, métodos e técnicas que serão utilizados nessa pesquisa, concordo em fornecer todos os subsídios para seu desenvolvimento, desde que seja assegurado o que segue:

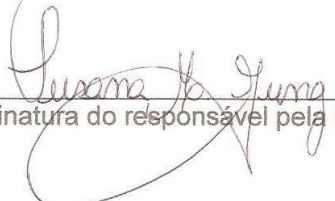
- 1) O cumprimento das determinações éticas da Resolução 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde;
- 2) A garantia de solicitar e receber esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa;
- 3) Que não haverá nenhuma despesa para esta instituição que seja decorrente da participação nessa pesquisa;
- 4) No caso do não cumprimento dos itens acima, a liberdade de retirar minha anuência a qualquer momento da pesquisa sem penalização alguma.

O referido projeto será realizado na escola e poderá ocorrer somente a partir da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (Coep) da Univates.

Arroio do Meio, 11 de dezembro de 2016.

06.085.771/0001-05  
APARECER PROFESSORA RITA

RUA JORGE AMADO, 125  
GLÓRIA - CEP 95940-000  
ARROIO DO MEIO - RS

  
Assinatura do responsável pela instituição

## **APÊNDICE II: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)**

Prezado responsável do participante,

O(a) seu filho(a) está sendo convidado(a) a participar da pesquisa “Motricidade fina na Educação Infantil: sua importância e contribuição para o processo de alfabetização”, desenvolvida por Djene Cristine Volk, discente de Graduação em Educação Física Licenciatura do Centro Universitário UNIVATES, sob orientação da professora Ms. Alessandra Brod.

O objetivo central do estudo é: Apontar o nível de desenvolvimento da motricidade fina em escolares de 4 e 5 anos.

### **Por que o participante está sendo convidado**

O convite à participação de seu filho(a) se deve à necessidade de avaliarmos o maior número de crianças, da faixa etária de 4 e 5 anos, que estudam nas escolas de Educação Infantil de Arroio do Meio, com o intuito de apontar o nível de motricidade fina desta população. Este estudo partiu da curiosidade de compreender se a motricidade fina está sendo estimulada de forma adequada para facilitar o processo de aprendizagem na escola.

A participação de seu filho(a) é voluntária, isto é, ele(a) não será obrigado(a), e você tem plena autonomia para decidir se ele(a) pode ou não participar, bem como retirar seu consentimento a qualquer momento. Você não será penalizado de nenhuma maneira caso decida não consentir a participação de seu filho(a), ou desistir da mesma. Contudo, ela é muito importante para a execução da pesquisa.

Serão garantidas a confidencialidade e a privacidade das informações coletadas com seu filho(a).

### **Mecanismos para garantir a confidencialidade e a privacidade**

Qualquer dado que possa identificar seu filho(a) será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa, e o material será armazenado em local seguro.

A qualquer momento, durante a pesquisa, ou posteriormente, você poderá solicitar do pesquisador informações sobre a participação de seu filho(a) e/ou sobre a pesquisa, o que poderá ser feito através dos meios de contato explicitados neste Termo.

### **Procedimentos que serão utilizados na pesquisa**

Seu filho(a) irá participar de uma avaliação psicomotora, envolvendo a motricidade fina. O teste motor é realizado em 15 minutos, de forma lúdica. A criança estará acompanhada de sua professora titular e a pesquisadora.

### **Guarda dos dados e material coletados na pesquisa**

As entrevistas serão transcritas e armazenadas, em arquivos digitais, mas somente terão acesso às mesmas o aluno e seu professor orientador.

Ao final da pesquisa, todo material será mantido em arquivo, por pelo menos 5 anos, conforme Resolução CNS nº 466/12.

### **Benefícios aos participantes da pesquisa**

Os dados do teste motor serão passados para a Escola Infantil, sendo que você poderá ter acesso a avaliação de seu filho(a), tendo conhecimento de como ele(a) está em relação à motricidade fina, se existe ou não necessidade de uma maior estimulação nessa área para estimulá-la no seu desenvolvimento psicomotor e no processo de alfabetização.

### **Previsão de riscos ou desconfortos**

A participação na pesquisa não causará nenhum tipo de risco físico com seu filho(a), pois o teste que será aplicado terá ênfase somente na motricidade fina. Porém, a criança poderá se sentir inibida ao realizar o teste. Caso a criança ficará inibida durante o teste, a pesquisadora irá motivá-la, incentivando-a de forma lúdica a realizar o mesmo.

### **Sobre divulgação dos resultados da pesquisa**

Os resultados serão divulgados em relatórios individuais para os pais dos participantes e na publicação científica.

### **Atenção**

Este Termo é redigido em duas vias, não sendo fornecida cópia, mas sim outra via, sendo uma para o(a) responsável do(a) participante e outra para a pesquisadora. Todas as páginas deverão ser rubricadas pelo(a) responsável do(a) participante da pesquisa e pela pesquisadora responsável, com ambas as assinaturas apostas na última página.

Caso o(a) responsável do(a) participante da pesquisa desejar, poderá pessoalmente, ou por meio de telefone, entrar em contato com o(a) pesquisador(a) responsável para tomar conhecimento dos resultados parciais e finais desta pesquisa.

Telefone: (51) 91045554 Alessandra Brod E-mail: alessandra@univates.br Endereço institucional: Av. Avelino Tallini 171, Lajeado.

Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Univates (Coep/Univates). O Comitê de Ética é a

instância que tem por objetivo defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Dessa forma o comitê tem o papel de avaliar e monitorar o andamento do projeto de modo que a pesquisa respeite os princípios éticos de proteção aos direitos humanos, da dignidade, da autonomia, da não maleficência, da confidencialidade e da privacidade.

Contatos: (51) 3714.7000, ramal 5339 e coep@univates.br

---

Nome da Pesquisadora

---

Assinatura da Pesquisadora

Arroio do Meio, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Declaro que entendi os objetivos e condições da participação do meu filho(a) na pesquisa e concordo em participar.

---

Nome do(a) responsável do(a) Participante

---

Assinatura do(a) responsável do(a) Participante

### **APÊNDICE III: CARTA AOS PAIS**

Meu nome é Djene Cristine Volk, sou arroio-meense e acadêmica do curso de Educação Física Licenciatura da UNIVATES. Estou finalizando minha graduação, e como requisito de encerramento do curso, é necessário realizar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Sendo assim, venho por meio desta carta, pedir a colaboração de vocês, para autorizarem seu filho a participar de um Teste Motor, que será utilizado em minha pesquisa.

O teste será individual, porém com o acompanhamento de uma professora da escolinha. Será pequenos exercícios lúdicos, no qual o seu filho utilizará somente as mãos para realizar o teste.

Estou enviando juntamente com esta carta, um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde explica sobre meu Trabalho de Pesquisa, o Teste Motor e outras questões referentes. Necessito que assinem e entreguem para professora titular da turma até o dia 03 de abril, segunda-feira.

Qualquer dúvida, meu contato é (51)996722152.

Agradeço desde já a compreensão e colaboração de vocês.

Att. Djene Volk



## APÊNDICE IV: TERMO DE ASSENTIMENTO

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa “Motricidade fina na Educação Infantil: sua importância e contribuição para o processo de alfabetização”. Seus pais permitiram que você participe. Queremos saber sobre o nível de desenvolvimento da motricidade fina em escolares de 4 e 5 anos.

Você não precisa participar da pesquisa se não quiser, é um direito seu, e não terá nenhum problema se desistir.

A pesquisa será feita na escola infantil, onde você realizará algumas atividades lúdicas utilizando somente suas mãos.

Ninguém saberá que você está participando da pesquisa, não falaremos a outras pessoas, nem daremos a estranhos as informações.

Os resultados da pesquisa vão ser publicados, mas sem identificar as crianças que participaram da pesquisa. Quando terminarmos a pesquisa, iremos enviar à escolinha que você estuda, as informações referentes ao seu nível de motricidade fina.

Se você tiver alguma dúvida, você pode me perguntar.

Eu \_\_\_\_\_ aceito participar da pesquisa “Motricidade fina na Educação Infantil: sua importância e contribuição para o processo de alfabetização”, que tem como objetivo apontar o nível de desenvolvimento da motricidade fina em escolares de 4 e 5 anos buscando comparar os dados das crianças que possuem aulas específicas de Educação Física escolar e as que não possuem. Entendi que posso dizer “sim” e participar, mas que, a qualquer momento, posso dizer “não” e desistir que ninguém vai ficar furioso. Os pesquisadores tiraram minhas dúvidas e conversaram com os meus responsáveis. Recebi uma cópia deste termo de assentimento e li e concordo em participar da pesquisa.

Arroio do Meio, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

Assinatura do menor

---

Assinatura da pesquisadora

**APÊNDICE V: TERMO DE COMPROMISSO DE UTILIZAÇÃO DE DADOS (TCUD)**

Eu, Djene Cristine Volk, do Centro Universitário UNIVATES, no âmbito do projeto de pesquisa intitulado “Motricidade fina na Educação Infantil: sua importância e contribuição para o processo de alfabetização”, comprometo-me com a utilização dos dados contidos nas fichas de registros das professoras em relação ao desenvolvimento de cada criança, a fim de obtenção dos objetivos previstos.

Comprometo-me a manter a confidencialidade dos dados coletados nos arquivos bem como com a privacidade de seus conteúdos.

Declaro entender que é minha a responsabilidade de cuidar da integridade das informações e de garantir a confidencialidade dos dados e a privacidade dos indivíduos que terão suas informações acessadas.

Também é minha a responsabilidade de não repassar os dados coletados ou o banco de dados em sua íntegra, ou parte dele, à pessoas não envolvidas na equipe da pesquisa.

Por fim, comprometo-me com a guarda, cuidado e utilização das informações apenas para cumprimento dos objetivos previstos nesta pesquisa aqui referida. Qualquer outra pesquisa em que eu precise coletar informações serão submetidas a apreciação do Coep/Univates.

Esclareço ainda que os dados coletados farão parte dos estudos do aluno Djene Cristine Volk, discente de graduação em Educação Física Licenciatura do Centro Universitário UNIVATES, sob minha orientação.

---

Assinatura do pesquisador responsável

**APÊNDICE VI: PARECER DE APROVAÇÃO DO COEP****CENTRO UNIVERSITÁRIO  
UNIVATES****PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA****Título da Pesquisa:** MOTRICIDADE FINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SUA IMPORTÂNCIA E CONTRIBUIÇÃO PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO**Pesquisador:** Alessandra Brod**Área Temática:****Versão:** 2**CAAE:** 62985516.6.0000.5310**Instituição Proponente:** Centro Universitário UNIVATES**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio**DADOS DO PARECER****Número do Parecer:** 1.949.779**Apresentação do Projeto:**

O presente estudo é de caráter quantitativo, do tipo descritivo. O objetivo é apontar o nível de desenvolvimento da motricidade fina e alfabetização em escolares de 4 e 5 anos, buscando comparar os dados das crianças que possuem aulas específicas de Educação Física escolar e as que não possuem. A amostra será composta por 152 crianças dessa faixa, de 7 Escolas Comunitárias de Educação Infantil do município de Arroio do Meio - RS. Um dos instrumentos de pesquisa será o teste da motricidade fina da Escala De Desenvolvimento Motor de Rosa Neto (2002). Este tem duração de aproximadamente 15 minutos, realizado individualmente, estando acompanhada somente com uma professora da escola e a pesquisadora. E o outro a análise de documentos, sendo as fichas de observações das crianças. Para a análise de dados, será feito a triangulação dos dados obtidos nos testes motores, nas fichas de observação e referencial teórico (Texto do autor).

**Objetivo da Pesquisa:****Objetivo Primário:**

Apontar o nível de desenvolvimento da motricidade fina e alfabetização em escolares de 4 e 5 anos, buscando comparar os dados das crianças que possuem aulas específicas de Educação Física escolar e as que não possuem.

**Endereço:** Rua Avelino Tallini, 171 - Sala 309 - Prédio 01**Bairro:** Bairro Universitário**CEP:** 95.900-000**UF:** RS**Município:** LAJEADO**Telefone:** (51)3714-7000**Fax:** (51)3714-7001**E-mail:** coep@univates.br

## CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES



Continuação do Parecer: 1.949.779

**Objetivo Secundário:**

Apontar indicativos sobre a importância da Educação Física na educação infantil;  
Compreender a importância da motricidade fina na Educação Infantil e sua contribuição para o processo de alfabetização.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Descritos adequadamente.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Estudo interessante que abordará a motricidade fina de crianças.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

De acordo.

**Recomendações:**

Não há recomendações.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

As pendências foram respondidas e foi realizado os esclarecimentos e ajustes solicitados.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_838216.pdf	22/02/2017 08:53:11		Aceito
Outros	formulario_resp_pend_parecer_1895710.docx	22/02/2017 08:52:44	Alessandra Brod	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termo_autorizacao_dadosinformacoes.docx	12/12/2016 19:09:01	DJENE CRISTINE VOLK	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termo_dados.docx	12/12/2016 19:08:14	DJENE CRISTINE VOLK	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termo_informacoes.docx	12/12/2016 19:07:18	DJENE CRISTINE VOLK	Aceito

Endereço: Rua Avelino Tallini, 171 - Sala 309 - Prédio 01

Bairro: Bairro Universitário

CEP: 95.900-000

UF: RS

Município: LAJEADO

Telefone: (51)3714-7000

Fax: (51)3714-7001

E-mail: coep@univates.br



# CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES



Continuação do Parecer: 1.949.779

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	dados_informacoes_.docx	12/12/2016 19:06:13	DJENE CRISTINE VOLK	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	autorizacao_dados_informacoes.docx	12/12/2016 19:04:54	DJENE CRISTINE VOLK	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termo_autorizacao.docx	12/12/2016 19:04:11	DJENE CRISTINE VOLK	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto.docx	10/12/2016 08:09:10	DJENE CRISTINE VOLK	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Termo_autorizacao_dados_informacoes.docx	10/12/2016 08:07:26	DJENE CRISTINE VOLK	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Carta aos pais.docx	09/12/2016 13:12:58	DJENE CRISTINE VOLK	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	cartas_de_anuencias.docx	09/12/2016 13:11:21	DJENE CRISTINE VOLK	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCC_Plataformaa.docx	05/12/2016 21:05:00	DJENE CRISTINE VOLK	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Termo_Assentimento.docx	05/12/2016 21:02:28	DJENE CRISTINE VOLK	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMO_CONSENTIMENTO.docx	05/12/2016 21:01:30	DJENE CRISTINE VOLK	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

**Endereço:** Rua Avelino Tallini, 171 - Sala 309 - Prédio 01

**Bairro:** Bairro Universitário **CEP:** 95.900-000

**UF:** RS **Município:** LAJEADO

**Telefone:** (51)3714-7000

**Fax:** (51)3714-7001

**E-mail:** coep@univates.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO  
UNIVATES**



Continuação do Parecer: 1.949.779

LAJEADO, 06 de Março de 2017

---

**Assinado por:**  
**Cátia Viviane Gonçalves**  
**(Coordenador)**

**Endereço:** Rua Avelino Tallini, 171 - Sala 309 - Prédio 01  
**Bairro:** Bairro Universitário **CEP:** 95.900-000  
**UF:** RS **Município:** LAJEADO  
**Telefone:** (51)3714-7000 **Fax:** (51)3714-7001 **E-mail:** coep@univates.br